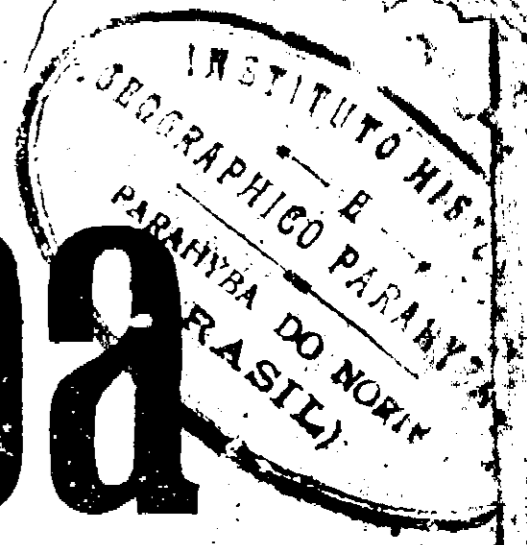


ESTADO DA
PARAHYBA
ANO IV

01 DE MARÇO
DE 1893

Estado do Parahyba

PUBLICAÇÃO DIARIA



ANNO IV ASSIGNATURA CAPITAL *Quarta-feira, 1 de Março de 1893* ASSIGNATURA INTERIOR E ESTADOS Nº 39
 MESES DE REDACÇÃO E OFFICINAS PÁGAMENTO ADIANTADO. PÁGAMENTO ADIANTADO.

Reincidência

Apezar de termos procurado orientar o governo do estado, sobre as illegas e escandalosas aposentadorias; concedidas camarariamente n'estes últimos tempos, não conseguimos desviar-o d'esta heteroclita marcha, altamente prejudicial aos publicos negocios.

É real que a «União», órgão semi-official, tem procurado justificar os desacerdos administrativos do sr. dr. Alvaro Machado; mas confessemos, fala com tanta infelicidade, que em lugar de alliviar s. exc. do peso das censuras, cada vez mais sobrecarrega-o.

E com effeito, uma tarefa ardua e ingloria defender um governo que commette abusos e illegalidades pensada e convencidamente.

Ainda não se tinha amortecido a má impressão causada pela aposentadoria honoraria do dr. Gama, já o sr. dr. Alvaro premedita novo e feroz ataque á constituição e ás leis vigentes.

«O Correio Official», em uma de suas ultimas edições traz um officio do presidente do estado, ao director da instrucção publica, ordenando-lhe que liquide o tempo de serviço como lente do lyceo, do dr. José Ferreira de Novaes, ultimamente nomeado procurador geral do estado.

Antigamente, quando a moralidade administrativa não era cousa pueril e desprezível ao funcionario competia, quando queria se aposentar, requerer ao governo, instruindo a sua petição com os documentos que comprovasse o tempo de serviço publico. Hoje porém as novas praticas adoptaram um systema mais commodo e mais facil, desde que se trate de alguma *persona grata*: o governo toma a iniciativa e *ex-auctoritate* manda que as repartições informem o tempo de serviço do funcionario que quer aposentar.

Este expediente, além do mais, poupa ao aspirante á aposentadoria as despesas, que deveria fazer com as certidões extrahidas das repartições publicas.

É preciso confessar que o sr. dr. Alvaro é fértil em descobertas administrativas.

Nos aguardaremos para, em tempo oportuno, analysar detidamente essa escandalosa aposentadoria, prestes a sahir das forjas administrativas do estado.

Por ora nos cingiremos a denunciar o facto premeditado, prevenindo o animo publico, tão illudido e mystificado pelas cantilenas das screias situationistas.

O dr. Novaes não pode ser aposentado no cargo de lente do lyceo, porque é contra a constituição de 30 de julho. E s. s., que é o procurador geral, e que entre outras attribuições tem de fazer zelar e respeitar as leis, não pode consentir, que por sua causa se caville uma disposição legal que inibe as accumulações e se rompa um regulamento em vigor, que só permite aposentadoria por invalidez physica ou moral.

Comtudo os precedentes, estabelecidos pelo sr. dr. Alvaro Machado nos negocios attinentes á instrucção publica, faz-nos crer que brevemente teremos os uns pensionistas dos magros e depauperados cofres-estadaes, ou mais um aposentado honorariamente.

ENGENHO CENTRAL.

Lemos no «Journal do Commercio»: A Companhia Industria e Construcções, que possui os dous engenhos centrais da Parahyba do Norte e de Sergipe, com garantida do Governo, remetteu nos dias para Amsterdão o 1.^o juro de seus debentures alli emitidos em 1887.

A companhia nunca precisou da effectividade da garantia do Governo e seus titulos de 5%, são cotados em Amsterdão a 4%, que corresponde á cotação em Londres das proprias apolices do Governo.

Comtudo não que acham-se de promptidão para seguir á primeira voz para o norte para praça do batalhão aqui extinguido.

Pasteur

Eis alguns escriptos do brilhante discurso pronunciado pelo celebre medico francez, na occasião de ser-lhe conferida a grande medalha de ouro, commemorativa do seu 70.º anniversario. É um trecho do mais alto valor litterario e de um interesse universal. Os conselhos que elle dirige á mocidade franceza podem ser ouvidos com fructo pelos jovens de todos os paizes.

Espero que no Brazil, diz o correspondente do «Journal do Commercio», onde Pasteur conta um tamanho numero de admiradores e de discipulos, sejam lidas com respeitosa emoção estas palavras em que Pasteur poz o melhor da sua grande alma.

«Sr. presidente da republica, a vossa presença transforma tudo; uma festa intima converte-se em uma grande festa, e o simples anniversario do nascimento de um homem de sciencia franceza.

Através d'este esplendor, o meu primeiro pensamento reportar-se com melecões á memoria de tantos sabios, que e só conhecendo proações.

No passado tiveram de lutar com preconceitos que lhes suffocaram as ideias. Vencidos esses preconceitos, surgiram-lhes na frente obstáculos e difficuldades de toda a ordem.

«Ha poucos annos ainda, antes que os poderes publicos e o conselho municipal tivessem dado á sciencia magnificas moradas, um homem que eu tanto amo e admirei, Claudio Bernard, não tinha por laboratorio, e alguns passos d'aqui, não um subterraneo humido e sombrio. Foi lá talvez que elle adquiriu a doença que o arrebatou. Ao saber o que vos me re-serveis aqui, a sua recordação esquece-se logo diante do meu espirito: saúdo essa grande memoria.

Por um pensamento engenhoso e delicado, parece, senhores, que quizesse passasse diante dos meus olhos a minha vida inteira. Um dos meus patrios do Jura, o padre da cidade de Dole, trouxe-me a photographia da casa muito humilde onde viverão, lutando com tantas difficuldades, meu pai e minha mãe.

A presença de todos os alumnos da escola normal recorda-me o deslumbramento dos meus primeiros enthusiasmos scientificos.

Os representantes da faculdade de Lille evocou para mim os primeiros estudos sobre a crystallographia e as fermentações que nos abriam o mundo novo. Quantas esperanças se não apossarão de mim quando presenti que havia leis por detrás de tantos phenomenos obscuros.

Porque serie de deducções me foi permitido, com o discolo de methodo experimental, chegar aos estudos physiologicos, vos bem o sabeis, meus caros collegas. Se por vezes perturbei a tranquilidade das nossas academias com discussões um tanto acaloradas, e que eu defendia apaixonadamente a verdade.

Vós, emfim, delegados das nações extrangeiras, que de tão longe vistes dar á França uma prova de sympathia, vos trouxe-me a mais profunda alegria que pôde experimentar um homem cuja creença inextinguivel é que a sciencia e a paz hão de triumphar da ignorancia e da guerra, que os povos se hão de concentrar, não para destruir ruas, para construir, e que o futuro pertencerá aos que mais houverem feito pela humanidade que soffre.

Apello para vós, meu caro Lister, para vós todos, illustres representantes da sciencia, da medicina e da cirurgia.

Lister, que se achava presente, é o mais glorioso representante da cirurgia inglesa, é o inventor da antiseptia. O discurso de Pasteur conclue com esta eloquente apostrophe:

«Mancebos, confiai-vos a estes methodos seguros, poderosos de que nós não conhecemos ainda senão os primeiros segredos. E todos quantos sois, seja qual for a vossa carreira, não vos deixeis possuir de scepticismo denegrido e esteril, não vos deixeis desalentar pelas tristezas de certas horas que passam sobre uma nação». Vivei na paz serenas dos laboratorios e das bibliothecas. Dizei dentro em vós a principio: que fiz eu para a minha instrucção? Depois, á medida que progredirdes: que fiz eu pela minha patria, até o momento em que (ereis talvez esta immensa ventura de pensar que contribuireis de algum modo para o progresso e para o bem da humanidade. Póde a vida fornecer mais ou menos estes esforços mas é necessario, quando se chegarem ao fim, ter o direito de dizer: Eis o que pude.

Senhores, deixai-me exprimir-vos a minha gratidão e a minha commoção profunda. Assim como, no governo d'esta modadilha, Italy, o grande artista, usou a sua arte para a gloria da patria, eu uso a minha vida, a minha voz também

quizesstes,aros collegas, para minha vellez o espectáculo que mais podia regosijar, a d'esta mocidade tão cheia de vida e tão affectuosa.

Os gritos de: Viva Pasteur! saudarão esta commovente peroração.

CIMENTO

Os jornaes do Parã dão brado de animação aos industrias d'alli demonstrando a necessidade e grande conveniencia da creação de uma fabrica de cimento.

A Escola Nacional de Minas, de Paris, e ao celebre chimico Leon Rivault já foram remittidas amostras de pedras e o no exame procedido foi attestada a excellencia da materia prima.

A Bahia já inaugurou a sua fabrica de cimentos e outros estados tratam de explorar esse rico ramo de industria.

Doe-nos lembrar que aqui, em lugar de estarmos a destructar essa enorme fonte de riqueza, sendo os primeiros a explorala, vemos, ao envez entregue á destruição do tempo a fabrica inutil do Tiryry, de fogo morto e improficua pela falta de honestidade e sinez de alguém.

Infeliz terra.

«Infante Journal O Democrata, do Parã, o Ametrato órgão do partido d'este nome, estampou em sua edição de 12 do corrente o rel. do infeliz Policeno Antonio do Espirito Santo, victima da barbaridade e selvageria policiaes.

Referindo-se ao monstruoso facto diz o illustrado collega em editorial: «Por maior cuidado que tenhamos tido em descrever o estado de miserado de ceppo, victima da perversidade da policia de Igarapé-miry, ninguém poderia imaginar os estragos resultantes das torturas empregadas pelos seus algozes para satisfazerem á sanha do perfeito de policia.

Na frente macilenta vê-se uma cicatriz extensa de um ferimento de sabre; nos braços ainda são visiveis os signaes do aperto das cordas a constringir-lhe as carnes.

O membro superior direito mutilado, com os dois ossos do anti-braco desnudados e uma vasta chaga coberta de tecidos esponjosos offerece um aspecto repugnante e asqueroso.

Se visseis as costas cobertas das cicatrizes dos ferimentos e picadas de sabre o vosso horror redobaria.

A negra historia do martyrio do infeliz Policeno é por demais conhecida dos nossos leitores, em todos os seus incidentes, para não sermos obrigados a repetila, se não fosse preciso reunir nesta edição especial tudo quanto se refere ao selvagem attentado.

É inacreditavel o que se praticou em nome da autoridade para torturar a victima, que logrou escapar ás cuteladas vbradas por malvados sequeiros de sangue.

Mettido em um carcere immundo, incommunicavel, privado de luz e de alimentos, o desgraçado soffreu as dores mais pungentes, vendo as carnes cahirem gangrenadas, sem que se apiedasse do seu estado o barbaro perseguidor que ao contrario esperava impaciente do progresso do mal o termo da existencía, que jurara aniquillar.

O requinte da perversidade não consiste no espaldeiramento do preso, nas cuteladas de sabres, nos arroxos dos braços; está na privação dos alimentos e do curativo, vendo-se com indifference manifestarem-se as consequências da gangrena, na esperança talvez de que o mais robusto organismo não tivesse força para resistir a tantos soffrimentos.»

Reportando-se á sua edição de 5 de Fevereiro, transcreve o editoral para esclarecimento do caso. Extrahimos o seguinte periodo:

«Perdida a mão em consequencia da gangrena, veem-se pendentes os dois ossos do ante-braco desnudados, seccos e negros, combrem-lhe as extremidades que se articulam com o humerus carnes fongosas, sangrentas, cuja vista repugna ás mais fortes naturezas.»

É horrivel!

O Sr. coronel João Urbano de Figueiredo, residente no municipio de Varzinha, Minas, vendeo no dia 24 do mez passado, um touro Zebu de pouco mais de tres annos de idade, por 1000,00, e rejeitou na mesma occasião a offerta de 1000,00 por um bozeiro da pouca idade de um anno.

Notas à tã

VERBA VOLANT, SCRIPTA MANENT

A verdadeira sciencia de homem de governo não consiste, como se supõe, no armazenamento do cabedal scientifico, em ser coberto com a couraça da honestidade, em ter espirito de justiça em ser severo sem rispidez e delicado sem fraqueza, em conhecer os homens e cousas de seu tempo, em adaptar-se ao momento historico em que figura ou resistir-lhe, combatendo-o.

A verdadeira sciencia do homem de estado, principalmente em nossos dias, cifra-se em ser impenetravel, indeciso, desconfiado, nunca dizendo o que sente, nem o qual quer, e sobretudo marchando de modo que em qualquer tempo possa retroceder sem que pareça apagar as pegadas que trilhou em outro sentido.

Este preceito não é nem do Principe de Machiavel, nem editado por Talleyrand; mas é um salvo conduto, um passaporte muito valioso e posto em pratica nos tempos actuaes.

Hoje qualquer paiz de familia que de-seje a felicidade e progredimento de seus filhos deve dar-lhes os seguintes conselhos:

- Nunca te manifestes, porque mais tarde podés ter necessidade de desdizer-te.
- Nunca te compromettas, porque podés arrepender-te.
- Nunca escrevas uma linha ou affirmes uma cousa, porque depois pode servir de arma contra ti.
- Nunca declares eterno amor, nem eterna amizade, nem eterna dedicação; nada vale e pode atrapalhar-te, quando te chamarem ao cumprimento da palavra.
- Nunca te...

Seria uma ladainha interminavel se quizesse enumerar a collecção de conselhos proveitosos e oportunos que em era de hoje deve adoptar e praticar o cidadão pacato, temente a Deus e que de-seja viver em paz com o proximo e com as moscas, atravessando meio sujo e meio limpo o asphaltite da politica.

Além d'esses, cada varão de tino deve inventar, sem garantia do governo, meios prophylaticos para proprio uso, com prohibição de passal-os a terceiro, porque logo que se tornarem conhecidos, perdem o prestigio e não produzem o desejado effeito.

Prototylo dos varões prudentes é o excelso vice-presidente da Republica. Em sua longa e accidentada carreira tem enfrentado e atravessado grandes perigos, mas nem uma só vez, mercê de Deus, ficou totalmente emmaranhado como qualquer recruta.

É proverbial o seu geito e manha. Furacões diante dos quaes qualquer piloto inexperto daria com o casco em terra, elle os afronta, certo de que si não puder vencer os a retirada estará segura, ancorando a salvamento, calmo e sorridente na placida enseada que o seu genio providente acautelara. Elle sabe que se na vida militar o capitão prudente é que manda, a vida civil não exige menos tactica, naufragando nos perils da politica os arditos imprudentes e imprevidentes que não souberam na occasião do perigo dar o salto da onça—para traz.

Já dizia o principe dos oradores romanos que louvor não merecia o general que por escusa dizia: *Non potueram.*

É o Epico traduzindo este pensamento: Eu nunca louvarei.

O capitão que diz: eu não cuidei.

O povo que não lê Cicero nem Camões em sua sciencia infusa (muita gente tem isso) legisla que—cautela e caldo de galinha nunca fez mal.

Atilado, observador e concentrado o sabio marechal tem tido o condão de safar-se de todos os perigos. É que elle não avança nm passo á frente sem olhar duas vezes para traz para ver por onde tem de bater em retirada.

Vejá se o 15 de novembro, o 3 até 23, até hoje, si pôde causar-lhe mossã nem empecilio a difficuldade das circunstancias. Vejá se depois este periodo do seu governo, si elle já definiu-se, si enfrentou com os homens ou com a opinião, como soube safar-se desmoralisado na questão da bandeira (os alumnos que acatulem-se porque quando menos esperarem levam unha), como não se define diante da situação politica do paiz. Encastellado, dentro do seu querido Itamaraty, aguarda os acontecimentos, confiado em sua estrella.

Um dia enc a casa, diz o povo, mas emquanto o páo vive e vem folgam as costas.

Diz um telegramma para a v. v. e. que o marechal Floriano pass. o dia 24, todo inteiro na sala do telegrapho do Itamaraty.

Uma nota. Quando o mesmo marechal tramava com julho do Castilhos a queda dos castilhos, tabamente, confiava na palavra do honrã do presidente

da Republica, uma noute dirigio-se á estação telegraphica e ahi em tele-a-tele com o empregado passou o tempo a transmitir ordens para o Rio Grande.

Dir-se-ha que se não é natural que a primeira autoridade passe assim uma noute, tambem isso não é bicho de sete cabeças, nem cousa anormal. Mas onde está o elo da historia—que é um attestado que o marechal é aquillo que os allemães chamam *Klugman, Schlaukopf*, é que nem um tenuissimo signal ficou de sua estada. Verbalmente transmittio ao empregado o que queria ordenar e perguntar e depois sahio muito lepidio, com a consciencia tranquilla de não ter deixado um pequeno rabo do palha porque os castilhistas, amanhã com certeza apaeados, pudessem puchar.

Aplique-se o cuento.

ENCURALADO

Que as cousas lá pelo Recife não correm de cara bonita, não resta duvida; que a galera «Barboza Lima» não desliza com vento faguero e briza perfumada pelo lacteo e dulcoroso mar da legalidade, isso entra pelos olhos de um cego.

A doença do general Roberto Ferreira é symptomatica, principalmente sabendo-se que o illustre chefe do districto foi contrariado, ou mesmo desautorado pelo governo em uma ordem que dera para seguirem soldados das guarnições do Rio Grande e d'aqui.

O governo deo contra ordem e as praças deixaram de embarcar d'aqui tido o general mal feito d'corço, podendo contar, como não ita, seg do nos dizem, com a ur amidade guarnição de Pernambuco, no caso de ser preciso a força federal manter a sua neutralidade e auxiliar o governador nos termos da Constituição etc.

O Dr. Barboza Lima está sitiado em regra; na fortaleza do Brum commanda o capitão Pedro Alexandrino, seu inimigo pessoal, agora resituido áquelle cargo; commanda a bateria de artilharia e metralhadoras o tenente Autuliano muito entendido em atirar cartuxos de *confetti* em governos recalcitrantes, que não querem chegar ao rego da legalidade; de ahi vem o coronel Serra Martins, sem duvida para commandar o 14 e quem tem contos muito seria a ajustar com o governador.

O diabo que quizesse estar na pelle do dr. Barbosa Lima, Mas o homem é cabeçudo o teimoso como um milhão de burros e jura a seus deuses morer como Sansão.

O governador por seu lado não está desaparecido. Como discipulo do marechal Vice-presidente acha-se apreatado e disposto para o que der e vier.

O batalhão de policia conta 800 praças, a Guarda local 700 todas armadas a Comblaim, um esquadro de cavallaria, e umas metralhadorasinhas de folhas de flandres para brincar com os meninos. Com certeza elle tem uma guarda de honra da flor da gente faquista, gente que sabe alliviar um mortal, emquanto o diabo esfrega o olho.

Em que dará todo esse misteforio? Teremos novo 18 de dezembro, ou trocar-se-hão as barriças?

O pior é si o homem depois de ter arrotado tanta fanfarronada, dá ás de villadiogo como muitos outros, que só são valentões emquanto não ouvem o asovio da cutia.

Quem for vivo ha de ver. O que não convem é esse panico permanente, conservando sobressaltada a população de uma grande cidade e dando prejuizos ás relações da vida.

Até ao desate. O que se tem de empenhar, venda-se logo, porque muita gente está lambendo o beijo para ver uma cousa...

LUDAMBULO.

PORQUE A AMEI

Amei-a porque a vi junto do leito
 De uma pobre africana moribunda,
 —A cabeça encostada ao negro peito,
 Com gesto filial e dor profunda.

No solar de seus paes sarão brilhante
 O prazer pelos rostos diffundra;
 Mas ella tinha pallido o semblante,
 E junto á negra as festas esquecia!

Não reclamei a walsa promettida,
 Nem sequer lhe falei n'este momento;
 Mas para sempre nos uniu na vida
 A communhão de um nobre sentimento.

FRANCISCO OCTAVIANO.

FALL. ECIMENTO

Apoz e tenaz e cruel molestia falleceu n'esta cidade o sr. João Baptista Fernandes de Carvalho.

Moço, laborioso e honesto a sua percl é muito sensível á moléstia e a exm. familia á quem apresentamos nossos sentimentos.

quizesstes,aros collegas, para minha vellez o espectáculo que mais podia regosijar, a d'esta mocidade tão cheia de vida e tão affectuosa.

Os gritos de: Viva Pasteur! saudarão esta commovente peroração.

CIMENTO

Os jornaes do Parã dão brado de animação aos industrias d'alli demonstrando a necessidade e grande conveniencia da creação de uma fabrica de cimento.

A Escola Nacional de Minas, de Paris, e ao celebre chimico Leon Rivault já foram remittidas amostras de pedras e o no exame procedido foi attestada a excellencia da materia prima.

A Bahia já inaugurou a sua fabrica de cimentos e outros estados tratam de explorar esse rico ramo de industria.

Doe-nos lembrar que aqui, em lugar de estarmos a destructar essa enorme fonte de riqueza, sendo os primeiros a explorala, vemos, ao envez entregue á destruição do tempo a fabrica inutil do Tiryry, de fogo morto e improficua pela falta de honestidade e sinez de alguém.

Infeliz terra.

«Infante Journal O Democrata, do Parã, o Ametrato órgão do partido d'este nome, estampou em sua edição de 12 do corrente o rel. do infeliz Policeno Antonio do Espirito Santo, victima da barbaridade e selvageria policiaes.

Referindo-se ao monstruoso facto diz o illustrado collega em editorial: «Por maior cuidado que tenhamos tido em descrever o estado de miserado de ceppo, victima da perversidade da policia de Igarapé-miry, ninguém poderia imaginar os estragos resultantes das torturas empregadas pelos seus algozes para satisfazerem á sanha do perfeito de policia.

Na frente macilenta vê-se uma cicatriz extensa de um ferimento de sabre; nos braços ainda são visiveis os signaes do aperto das cordas a constringir-lhe as carnes.

O membro superior direito mutilado, com os dois ossos do anti-braco desnudados e uma vasta chaga coberta de tecidos esponjosos offerece um aspecto repugnante e asqueroso.

Se visseis as costas cobertas das cicatrizes dos ferimentos e picadas de sabre o vosso horror redobaria.

A negra historia do martyrio do infeliz Policeno é por demais conhecida dos nossos leitores, em todos os seus incidentes, para não sermos obrigados a repetila, se não fosse preciso reunir nesta edição especial tudo quanto se refere ao selvagem attentado.

É inacreditavel o que se praticou em nome da autoridade para torturar a victima, que logrou escapar ás cuteladas vbradas por malvados sequeiros de sangue.

Mettido em um carcere immundo, incommunicavel, privado de luz e de alimentos, o desgraçado soffreu as dores mais pungentes, vendo as carnes cahirem gangrenadas, sem que se apiedasse do seu estado o barbaro perseguidor que ao contrario esperava impaciente do progresso do mal o termo da existencía, que jurara aniquillar.

O requinte da perversidade não consiste no espaldeiramento do preso, nas cuteladas de sabres, nos arroxos dos braços; está na privação dos alimentos e do curativo, vendo-se com indifference manifestarem-se as consequências da gangrena, na esperança talvez de que o mais robusto organismo não tivesse força para resistir a tantos soffrimentos.»

Reportando-se á sua edição de 5 de Fevereiro, transcreve o editoral para esclarecimento do caso. Extrahimos o seguinte periodo:

«Perdida a mão em consequencia da gangrena, veem-se pendentes os dois ossos do ante-braco desnudados, seccos e negros, combrem-lhe as extremidades que se articulam com o humerus carnes fongosas, sangrentas, cuja vista repugna ás mais fortes naturezas.»

É horrivel!

O Sr. coronel João Urbano de Figueiredo, residente no municipio de Varzinha, Minas, vendeo no dia 24 do mez passado, um touro Zebu de pouco mais de tres annos de idade, por 1000,00, e rejeitou na mesma occasião a offerta de 1000,00 por um bozeiro da pouca idade de um anno.

MORNA

(55555) Vejo a morna pela argentea esteira Brimam de raios do mar dormite. Os meus olhos gemem as velas soltas. Que o vento do céu com seu beijo ardente...

Assim descanta, reclinada á beira. Tri-te grumete que vicia as brumas. Tu dorme no sendal de mimosas. Como o navio no lençol de espumans...

JOAQUIM NABCO.

MARCHA FUNEBRE

Jamais o encontrareis no campo, sol de ouro dos formosos dias! Jamais reflectireis seu rosto, águas frescas dos correios tranquilos! Não no levando por entre as virides culturas no mesmo carro rural em que costumava trazer as colheitas do outono...

CALEBAN

O PUDOR

Como a alvorada, esmaecendo as cores. Cresta-se ao tufão dos subitil lampejos. E va crestará-se nos primeiros beijos. Na curva molle de um tapis de flores...

RODRIGUES DE CARVALHO.

CRUZADOR TIRADENTES

Já chegou da Europa onde foi construido, este vaso de guerra, feito ultimamente por encomenda do governo brasileiro. Foi lançado ao mar em New-Castle o Tync, a 20 de maio, do anno passado...

CALEBAN

PIAUIHY

O capitão Carlotano, governador do Piauihy tem-se de tal modo desbragado em sua administração que não ha freio que o possa fazer parar na carreira em que vai...

RODRIGUES DE CARVALHO.

CEREMONIA COMMOVEDORA

Le-se na «Tribuna» de Buenos Aires: «Assistimos hontem ao funebre acto celebrado na igreja do convento das Carmelitas Descalças.

CALEBAN

REPRESENTAÇÃO

Illustres cidadãos membros da Intendencia do municipio da capital. Os abaixo assignados, moradores nesta capital, em gozantes de carnes gordas, vem perante vós muito respositosamente reclamar...

CALEBAN

CORREIO

O correio espode malas nos seguintes dias: —Para Alagôa do Monteiro, Piculy, Sorra da Raiz, Umbuseiro, Pedras do Pogo, Patos por Santa Luzia, Patos por Teixeira e todos os lugares do centro do estado...

CALEBAN

SOLICITADAS

Antonio Dominguez de Souza. José Adolpho Rodrigu s Lima, testamenteiro do finado Antonio Dominguez de Souza, pelo presente convida aos afilhados do referido finado a apr sentarem no escriptorio de Castro Irmao & C. rua Maciel Pinheiro, n.º 21, até no dia 31 de Março proximo futuro...

CALEBAN

SOLICITADAS

meio de cordas, tornando o blem semelhante a um furtivo tabaco, o sr. Spring accendia uma vela e mostrava com um gesto ao coronel Pick-Wel, que havia tirado sobre um manequim, cuja cabeça estava revestida de um chiro...

CALEBAN

SOLICITADAS

meio de cordas, tornando o blem semelhante a um furtivo tabaco, o sr. Spring accendia uma vela e mostrava com um gesto ao coronel Pick-Wel, que havia tirado sobre um manequim, cuja cabeça estava revestida de um chiro...

CALEBAN

COMPANHIA DE TECIDOS PARAHYBANA

Companhia de Tecidos Parahybana. Chamada de capital Por deliberação da directoria desta companhia, convidamos srs. Accionistas a realizar a 9.ª entrada de 10% ou de 205000 rs. por acção, até o dia 15 do corrente...

CALEBAN

LOTERIA DA PARAHYBA

LOTERIA DA PARAHYBA. PREMIO MAIOR 10:000\$000. EXTRACÇÃO DA 3.ª LOTERIA SEXTA-FEIRA, 3 DE MARÇO. Esta loteria pelo seu importante plano, dá direito ao possuidor de uma dezena a 3 terminações além da sorte que lhe couber...

CALEBAN

FOLHETA

O CAIZÃO NEURO

Boi

George Ruedel

PRIMEIRA PARTE

De repente os latidos cessaram: os dois cães calaram-se a mós no tempo. Um sorriso feroz pairou nos labios de Gemma...

FOLHETA

O CAIZÃO NEURO

Boi

George Ruedel

PRIMEIRA PARTE

de pavilhão e correrem com todas as forças para o corpo principal da casa. Gemma tinha cumprido a promessa. O pavilhão forçosamente devia estar deserto...

FOLHETA

O CAIZÃO NEURO

Boi

George Ruedel

PRIMEIRA PARTE

de pavilhão e correrem com todas as forças para o corpo principal da casa. Gemma tinha cumprido a promessa. O pavilhão forçosamente devia estar deserto...

FOLHETA

O CAIZÃO NEURO

Boi

George Ruedel

PRIMEIRA PARTE

de pavilhão e correrem com todas as forças para o corpo principal da casa. Gemma tinha cumprido a promessa. O pavilhão forçosamente devia estar deserto...

FOLHETA

O CAIZÃO NEURO

Boi

George Ruedel

PRIMEIRA PARTE

de pavilhão e correrem com todas as forças para o corpo principal da casa. Gemma tinha cumprido a promessa. O pavilhão forçosamente devia estar deserto...

FOLHETA

O CAIZÃO NEURO

Boi

George Ruedel

PRIMEIRA PARTE

de pavilhão e correrem com todas as forças para o corpo principal da casa. Gemma tinha cumprido a promessa. O pavilhão forçosamente devia estar deserto...

FOLHETA

O CAIZÃO NEURO

Boi

George Ruedel

PRIMEIRA PARTE

de pavilhão e correrem com todas as forças para o corpo principal da casa. Gemma tinha cumprido a promessa. O pavilhão forçosamente devia estar deserto...

FOLHETA

O CAIZÃO NEURO

Boi

George Ruedel

PRIMEIRA PARTE

de pavilhão e correrem com todas as forças para o corpo principal da casa. Gemma tinha cumprido a promessa. O pavilhão forçosamente devia estar deserto...

FOLHETA

O CAIZÃO NEURO

Boi

George Ruedel

PRIMEIRA PARTE

de pavilhão e correrem com todas as forças para o corpo principal da casa. Gemma tinha cumprido a promessa. O pavilhão forçosamente devia estar deserto...

FOLHETA

O CAIZÃO NEURO

Boi

George Ruedel

PRIMEIRA PARTE

de pavilhão e correrem com todas as forças para o corpo principal da casa. Gemma tinha cumprido a promessa. O pavilhão forçosamente devia estar deserto...

FOLHETA

O CAIZÃO NEURO

Boi

George Ruedel

PRIMEIRA PARTE

de pavilhão e correrem com todas as forças para o corpo principal da casa. Gemma tinha cumprido a promessa. O pavilhão forçosamente devia estar deserto...

FOLHETA

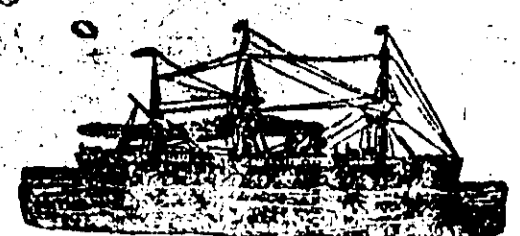
O CAIZÃO NEURO

Boi

George Ruedel

PRIMEIRA PARTE

de pavilhão e correrem com todas as forças para o corpo principal da casa. Gemma tinha cumprido a promessa. O pavilhão forçosamente devia estar deserto...



LLOYD BRAZILEIRO

PORTOS DO SUL

PAQUETE

MANAOS

Commandante. F. A. Almeida. E' esperado dos portos do Sul, até o dia 4 do Março, o paquete "Manaos"...

PORTOS DO NORTE

PAQUETE

BRASIL

Commandante. P. H. Duarte. E' esperado dos portos do norte até o dia 5 de Março, o paquete "Brasil"...

Para os passageiros e valiosos, a trazer, Augusto Gomes e Silva.

COMMERCIO

Associação Commercial

Segunda-feira 27 de Fevereiro, entrou em exercicio do cargo de director de semana o socio effectivo Benvenuto & C.

Em 17 de Fevereiro

Cambio sobre Londres 13 1/8

PAUTA DA SEMANA DE 27 DE FEVEREIRO A 4 DE MARÇO DE 1891 PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Table listing various commodities and their prices, including Alcool, Aguardente, Algodão, Arroz, Açúcar, Café, Carne, Cigarros, Fumo, Farinha, Gêneros, etc.

Atenção!

Muita Attenção!

LOJA DAS EMPANADAS

51 RUA MACIEL PINHEIRO 51

SANTOS LIMA

Para este bem montado e acreditado estabelecimento...

Completo sortimento de BELBUTINAS e fazendas lizas...

Magnifico sortimento de FLANELLAS de cores e lizas...

SEIDAS brancas lavradas e lizas proprias para cazamentos...

Completo sortimento de SETINS de todas as cores...

SAPATOS, GRINALDAS e VEOS LUVAS, MEIAS e tudo quanto é necessario para bem preparar uma noiva...

Completo sortimento de BENGALLAS e CHICOTES tanto para homens como para meninos...

Variadissimo sortimento de FOULARDINAS fazenda nova e de magnifico effeito...

PREÇOS e competência; CRETONES e LITIMOS, fazenda de lista, de grande effeito...

ETAMINES brancas, rendadas, creme azules, e de muitas outras cores...

SETINETAS de todas as cores lizas e lavradas...

Grande variedade de BRINS brancos e de cores para todos os preços...

COBERTORES de lã branca e de cores...

FUSTOES de cores e brancos muito modernos e proprios para todos os preços...

Sortimentos completos de MEIAS, LENÇOS, PUNHOS, COLARINHOS, GRAVATAS, ESPARTILHOS, TOALHAS...

PARA A QUARESMA

Completo sortimento de fazenda preta como seja ETAMINES rendadas, FUSTOES, SETINETAS...

51-Maciel Pinheiro-51

Table with decorative borders listing 'ADVOCADO' and 'Inojosa Vaquejo' with prices.

COMPANHIA

RESTILLAÇÃO E TAOARIA MECHANICA PARAHYBANA

INSTALLADA EM 1º DE JULHO DE 1891

CAPITAL Rs. 200:000\$000 (JA REALISADO)

Obrigações preferencias (DEBENTURES)

A Directoria d'esta Companhia, authorizada por Assembleia Geral de 30 de Agosto de 1892 a contrahir um emprestimo até a quantia de Rs. 200.000.000...

A amortisação é do minimo de 5% ao anno, por sorteio, reservando a companhia o direito de a acclerar.

Este emprestimo nos termos da lei, é garantido por todo o activo da Companhia que se compõe das fabricas de Restillação, Tanoaria, seus edificio, terrenos etc.

Os srs. pretendentes podem dirigir-se ao sr. Director Thesoureiro Antonio Pinto Guedes de Paiva.

Parahyba, 27 de Novembro de 1893.

AUGUSTO GOMES E SILVA,

Director Secretario,

Hotel do Norte

BOM TRATAMENTO

PREÇOS MODICOS

PARAHYBA

N. 57 Rua d'Arcia N. 57.

"concio Hortencio"



REFINARIA POPULA

Em frente a Estação Conde d'Eu EN-ONTRA-SE ASSUCAR DE TODAS AS QUALIDADES Em grosso e a retalho.

Visando-se a casa n.º 35 da rua Visconde de Pelotas...

O PELICANO

LOJA DE MIUDEZAS E ARTIGOS DE FANTASIAS.

FABRICA DE LIVROS PARA ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL E REPARTIÇÕES PUBLICAS.

OFFICINAS DE

Tygraphia, Lithographia, Pautação, Encadernação e

FABRICA DE CARIMBOS DE BORRACHA.

VARAS DOURADAS PARA MOLDURAS.

O PELICANO mandou vir da Europa um apparelho especial para serral-as, facilitando assim aos compradores transportar e armar-as sem prejuizo algum.

Papel de forro para sallas.

Sapolio artigo este indispensavel em qualquer casa de familia.

Tinta par marcar roupa.

Grande deposito de brinquedos para crianças.

Meias para homens, senhoras e meninos.

Calçados nacionaes e estrangeiros

Fitas de todas as qualidades, cores e larguras.

Collarinhos e punhos

LOJA DO PELICANO

Chapéos de sol e bengallas

Campas electricas, que podem ser montadas por qualquer pessoa.

Candieiros e lustres de cristal.

Papel de todas as cores e qualidades

Encerados para mesa, de bellissima padrões.

Objectos para escriptorios,

Escovas para todas as necessidadas domesticas.

Explendido sortimento de gravatas.

Objectos de vidros para toilet.

Nas officinas d'O PELICANO tambem se cartões de visita com maxima rapidez. Os proprietarios deste importante estabelecimento commercial confiam no auxilio do publico como recompensa aos seus esforços.

AO PELICANO

JAYME SEIXAS & C.ª

30-Rua Maciel Pinheiro-30

PARAHYBA.

FALTAS DOS NÚMEROS 40 AO 54